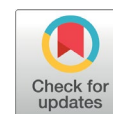




SUPLEMENTO



SEMANA MÉDICA

05 À 09 DE OUTUBRO

XVII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO - COMA

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

C. (35) 99915-6547   semanamedica_fmit@outlook.com

C. (35) 99863-2109   [/semanamedicafmit](https://www.instagram.com/semanamedicafmit)

Semana Médica da Faculdade de Medicina de Itajubá

A Semana Médica é um tradicional Congresso Médico-Acadêmico e Congresso de Iniciação Científica que ocorre há 40 anos na Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), uma tradicional IES do sul de Minas Gerais. Tem como compromisso a divulgação da ciência de qualidade, priorizando temas de interesse aos discentes, contemplando todas as especialidades médicas por meio de palestras e apresentação de trabalhos científicos.

Em seus 40 anos já contou com a presença de ilustres profissionais médicos, tais como Dr. Celmo Celeno Porto, autor dos livros "Semiologia Médica" e "Exame Clínico" e o Dr. Guido Arturo Palomba, famoso psiquiatra forense brasileiro.

A XL Semana Médica este ano aconteceu virtualmente. As palestras foram previamente gravadas e disponibilizadas do dia 5 ao dia 9 de outubro, de acordo com a programação proposta, e ficaram disponíveis na plataforma até o dia 31 de janeiro de 2021. O evento contou com palestras de médicos especialistas, com excepcional experiência de atuação nos mais diversos campos de especialização médica. Nosso evento também contou com o espaço para submissão de resumos de trabalhos científicos.

Organizador: Diretório Acadêmico de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá - DAMED

Responsável pelo evento: Acad. Maria Luiza Soares Felipe

E-mail: semanamedica_fmit@outlook.com

<https://doi.org/10.21876/rcshci.v10i3.1171>

Publicado online em 7 de julho de 2021

Como citar este artigo: Anais da Semana Médica da Faculdade de Medicina de Itajubá. Rev Cienc Saude. 2020;10(3):131-136.
<https://doi.org/10.21876/rcshci.v10i3.1171>

2236-3785/© 2021 Revista Ciências em Saúde. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob uma licença

CC BY-NC-SA (https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt_BR)



TRABALHOS ORIGINAIS

EFEITO DA DISCIPLINA SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NAS COMPETÊNCIAS PARA O CUIDADO ESPIRITUAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL

Patricia Cabreton Dominato, Maria Paula Cunha de Azevedo, Mariana Maciel Resende, Luciano Magalhães Vitorino.
Faculdade de Medicina de Itajubá

Apresentador: Patricia Cabreton Dominato
(patriciacabreton@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: Cada vez mais o conceito de saúde abrange o indivíduo como um ser holístico, com necessidades de um cuidado que vai além de tratar doenças e sintomas físicos e isso inclui o cuidado espiritual. Estudos mostraram que médicos e especialistas em educação médica reconhecem a necessidade de disciplinas que treinem e preparem os acadêmicos para lidarem com as demandas espirituais de seus pacientes. No Brasil, há poucas evidências a respeito do impacto de disciplinas a respeito de saúde e espiritualidade nas competências para o cuidado espiritual de estudantes de medicina. **Objetivos:** Avaliar o efeito da disciplina denominada Saúde e Espiritualidade nas competências do cuidado espiritual em saúde dos estudantes do curso de medicina. **Métodos:** O estudo quase-experimental foi realizado com 115 estudantes do curso de medicina, divididos: no Grupo Intervenção com 64 estudantes do 5º ano e no Grupo Controle com 51 estudantes do 6º ano. A intervenção foi realizada em 2018, durante 18 semanas da disciplina de Saúde e Espiritualidade, com conteúdo teórico e prático. A coleta de dados realizada seis meses após a conclusão da disciplina teve como fundamento o uso de um questionário sociodemográfico e escala de Competência de Cuidado Espiritual. **Resultados:** Participaram do estudo 115 estudantes, com média de idade 24,41 (DP: 2,40). A maioria era do sexo feminino (73%), com crença em Deus ou Ser Superior (88,70%) e com religião (73%). Dentre os entrevistados, 44% iam pelo menos 1 vez por semana ao templo religioso e 49,50% e 82,70% declaram que a religião e espiritualidade eram bastante ou muitíssimo importantes, respectivamente. Ao comparar as variáveis sociodemográficas entre Grupo Intervenção e Grupo Controle, os valores foram $p > 0,05$. **Conclusão:** A disciplina Saúde e Espiritualidade apresentou associação com melhor competência para o cuidado espiritual de estudantes de medicina. Estes resultados reforçam a importância da abordagem da espiritualidade e saúde na formação médica.

Palavras-chave: Educação Médica, Espiritualidade, Competência clínica, Religiosidade, Estudo comparativo

IDEAÇÃO SUICIDA EM ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICA E PRIVADA NO PERÍODO PRÉ-VESTIBULAR: ESTUDO COMPARATIVO

Isis Ferreira Medeiros, Isabella Fidelis Saba.
Faculdade de Medicina de Itajubá

Apresentador: Isis Ferreira Medeiros
(isisfmedeiros@hotmail.com)

RESUMO:

Introdução: O período pré-vestibular é marcado por diversas mudanças psicológicas, as quais vem acompanhadas de antagonismos e conflitos. Os estudantes ao serem expostos a situações de sofrimento, tornam-se mais vulneráveis ao suicídio. A nível global trata-se da segunda causa de morte nesta fase do ciclo da vida. **Objetivos:** Identificar e comparar a presença de Ideação Suicida (IS) em estudantes no período pré-vestibular inseridos nas instituições públicas e privadas. **Métodos:** Estudo observacional, descritivo, transversal e quantitativo, com 103 estudantes participantes, sendo 53 de escolas públicas e 50 de escolas privadas. Foi utilizada uma questão direcionada ao tema IS do Inventário de Beck de Depressão (BDI). **Resultados:** Nas escolas públicas, 16,98% apresentam IS leve, 1,89% apresentam IS grave. Já nas privadas, 24% apresentam IS leve, 2% IS moderada e 2% apresentam IS grave. Obteve-se uma amostra total de 23,3% que apresentam Ideação Suicida, da qual 70,83% são representados pelo sexo feminino. **Conclusão:** Conclui-se que não houve diferença significativa entre os valores de IS referente as instituições avaliadas. No entanto, observou-se uma prevalência de IS maior no sexo feminino.

Palavras-chave: Estudantes, ideação suicida, pré-vestibular.

AVALIAÇÃO DE METABÓLITOS EXTRACELULARES DE LACTOCOCCUS LACTIS NA INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE CEPAS PATOGENICAS DE PROTEUS SPP. ISOLADAS DE PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR

Mariléia Chaves Andrade, Lara Camargo Rezende Grillo, Luiz Henrique Sordi.
Faculdade de Medicina de Itajubá

Apresentador: Lara Camargo Rezende Grillo
(lara.camargo.lc@gmail.com)

RESUMO

Introdução: A microbiota intestinal consiste no conjunto de microrganismos residentes no intestino humano, que é responsável pela execução de diversas funções, sendo essencial para a manutenção da homeostase. Dentre suas funções, destaca-se seu papel de antagonizar bactérias potencialmente patogênicas, de modo a proteger o hospedeiro de diversas afecções graves. Grande parte das infecções hospitalares (IH) são causadas por um desequilíbrio da simbiose entre a

microbiota humana e o sistema imune do hospedeiro, sendo as bactérias do gênero *Proteus* agentes etiológicos importantes, já com relatos de multirresistência a antimicrobianos. Com isso, surge a necessidade de buscar novas abordagens terapêuticas. A administração de probióticos, como o *Lactococcus lactis*, aponta-se como um potencial terapêutico, principalmente pela sua atividade anti-inflamatória, além da capacidade de sobrevivência ao trato gastrointestinal e a capacidade de produzir metabólitos que levam à modulação da resposta imune do hospedeiro. **Objetivos:** Neste estudo, busca-se avaliar a eficácia dos metabólitos extracelulares de *L. lactis* na inibição do crescimento de bactérias *Proteus* spp. isoladas de pacientes com infecção hospitalar. **Métodos:** Foram utilizados os metabólitos extracelulares totais (sem diluição) de *L. lactis* para análise da atividade antimicrobiana, em 26 cepas de *Proteus* spp. isoladas de pacientes do Hospital de Clínicas de Itajubá no período de 2001 a 2007, pela microdiluição em placa. **Resultados:** De 26 amostras, 24 eram de *P. mirabilis* e 2 eram de *P. vulgaris*, obtidas de diferentes sítios (urina, sítio cirúrgico, pele e outros). A leitura das placas de *Proteus* spp., demonstrou que 34,61% (9 cepas) tiveram o crescimento inibido pelos metabólitos de *L. lactis*. Dessas cepas com inibição no crescimento, 88,89% eram de *P. mirabilis* e resistentes a diversos antibióticos, como norfloxacin, cefalexina e sulfametoxazol/trimetoprim, com base em testes de sensibilidade/resistência. A média de idade dos pacientes que tiveram amostras com crescimento inibido foi de 42,14 anos. **Conclusão:** Conclui-se que metabólitos brutos de *L. lactis* apresentam potencial atividade antimicrobiana in vitro, necessitando estudos adicionais para purificação e identificação das substâncias bioativas, assim como a ampliação das amostras de cepas patogênicas avaliadas.

Palavras-chave: *Proteus*, Antimicrobianos, Infecção Hospitalar, Probióticos, Metabólitos.

COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE DESESPERANÇA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ALUNOS DE CURSINHOS PRÉ-VESTIBULAR PARTICULAR E ASSISTENCIAL

Vinícius José dos Santos Reis, Christian Pietro Evangelista, Maria Vilela Pinto Nakasu.
Faculdade de Medicina de Itajubá

Apresentador: Vinícius José dos Santos Reis
(vinireis097@gmail.com)

RESUMO

Introdução: O vestibular se tornou um grande fator de comprometimento da saúde mental dos jovens, podendo ter influência da realidade social de cada aluno. **Objetivos:** Comparar os índices de desesperança, ansiedade e depressão entre os alunos de um Curso Particular (CP) e de um Curso Assistencial (CA) de uma cidade no sul de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo prospectivo, longitudinal, com amostragem intencional

de 150 alunos do CP e do CA, sendo realizada uma coleta de dados no fim do 1º semestre (junho) e na véspera do Enem. Foram aplicados questionários de avaliação psicológica para ansiedade, depressão e desesperança, além de um questionário sociodemográfico. Realizada análise estatística por meio de Quiquadrado. **Resultados:** Observou-se maior prevalência de desesperança moderada nos alunos do CA no mês de junho de maneira altamente significativa. Na véspera do Enem, o CP apresentou desesperança leve de maneira significativa. Em relação aos índices de ansiedade notou-se maior prevalência de níveis leves no CP de maneira significativa no mês de junho, enquanto na véspera do Enem observou-se ansiedade leve no CA e grave no CP de maneira significante, evidenciando diferença altamente significativa entre os grupos no período em questão. Não foi identificada diferença significativa dos índices de depressão entre os grupos analisados. **Conclusão:** Pode-se concluir que os alunos do CA apresentam maiores índices de desesperança, enquanto os alunos do CP possuem maiores índices de ansiedade, sobretudo na véspera do Enem.

Palavras-chave: Ansiedade, Depressão, Estudantes, Serviços de Saúde Mental Escolar

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DAS ESPECIFICIDADES DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO SUL DE MINAS GERAIS

Gabriella Teodoro Faria, Samira Marangoni Alarcon, Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte.
Faculdade de Medicina de Itajubá

Apresentador: Gabriella Teodoro Faria
(gabriellateodorofaria@gmail.com)

RESUMO

Introdução: A figura materna e reprodutiva, vem sofrendo com o enfretamento de questões ligadas a maior especificidade de saúde da mulher. Esse processo, ganhou força com a maior visibilidade das demandas em saúde de mulheres não heterossexuais evidenciando a necessidade eminente da formação profissional dos agentes em saúde frente as particularidades da população LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transsexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais). **Objetivos:** analisar o conhecimento das especificidades de mulheres que fazem sexo com mulheres entre duas instituições de ensino do Sul de Minas Gerais. **Métodos:** Esse estudo tem caráter exploratório, quantitativo, sendo um recorte da pesquisa com amostra de 171 mulheres com idade média de 24 anos, sendo 88 (51,46%) estudantes de uma instituição privada de ensino médico e 83 (48,54%) de uma universidade federal de ensino não médico. Os critérios de inclusão foram: mulheres lésbicas, bissexuais e heterossexuais, acima de 18 anos, matriculadas nas instituições participantes que

concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O instrumento utilizado foi um questionário, disponibilizado no Google Forms, desenvolvido para esta pesquisa em 2019, a partir de um contato prévio por meio das redes sociais, apresentado tema e objetivo do estudo e atendendo as exigências éticas e científicas para pesquisas envolvendo seres humanos. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel e a análise estatística feita por teste Qui-Quadrado, utilizando o Bioestat. **Resultados:** Ao analisar as mulheres entrevistadas que fazem sexo com mulheres (n = 72) tem-se a comparação entre as instituições de ensino a respeito do uso de preservativo feminino. Há uma porcentagem significativamente relevante ($p < 0,0001$) de 90,28% dessas mulheres que não fazem uso do preservativo. Dentre essas, ao subdividirmos entre as duas instituições de ensino constatamos que 88,89% são estudantes de medicina ($p < 0,0022$). Fato esse que legitima a raiz da problemática desse estudo: o despreparo médico e a falha de políticas públicas, já que ainda que essas mulheres estejam inseridas no processo de formação médica, não há prevenção durante o ato sexual. Além disso, o Dossiê apresentado pela rede feminista de saúde acredita que há, por parte das mulheres não heterossexuais, a negação do risco quanto as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) o que corrobora o resultado de que 36,84% das mulheres entrevistadas nunca fizeram teste rápido para IST's. Ainda, no processo de análise da formação médica tem-se 32,95% de futuras profissionais da saúde que acreditam não ser necessário um protocolo de atendimento diferenciado para mulheres não heterossexuais, mesmo que sejam usados protocolos específicos para as diferentes idades reprodutivas da mulher. Atrrelado a isso há uma porcentagem significativamente relevante ($p < 0,0001$) de 97,73% (n=88) estudantes da faculdade privada na área da saúde que desconhecem a vigência do programa de saúde da Política Nacional de Saúde Integral de LGBTQIA+ em vigor desde 2011. **Conclusão:** Com esta pesquisa, tivemos o intuito de trabalhar o silêncio histórico em que está enraizada a homossexualidade feminina por uma política de esquecimento, que ainda vem sendo sustentada até os dias atuais por um acordo silencioso entre a relação médico-paciente.

Palavras-chave: Homossexualidade Feminina, Normas de gênero, Saúde da mulher, Sistema Único de Saúde

COMPARATIVO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS A PARTIR DO USO PROLONGADO DE ÔMEGA 3 EM RATOS

Carla Benedita da Silva Tostes¹, Maria Clara Parra Cintra¹, Lucas França Cortez¹, Eduarda Stefani Manfredini Carneiro¹, Reginaldo Cipullo¹, Eliane Aparecida de Andrade¹, Davi Andrade Lima¹, Fábio Luís Figueiredo Fernandes²

¹Faculdade de Medicina de Itajubá

²Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá

Apresentador: Maria Clara Parra Cintra
(mariaclaraparra@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: A obesidade, principalmente abdominal, associa-se a alterações como dislipidemia aterogênica, hiperglicemia, hipertensão arterial e um estado pró-inflamatório, consideradas condições de risco metabólico, participando de patologias crônico-degenerativas que mais causam morbimortalidade. Contextualizando, os ácidos graxos poliinsaturados n-3 de cadeia longa, como EPA e DHA (Ômega 3), têm sido relatados por possuir capacidade de reduzir triacilgliceróis plasmáticos, aumentar lipoproteína de baixa densidade e diminuir hipertensão arterial sistêmica e instigou o presente estudo voltado para prevenção de início, ainda na infância, fundamental na patogênese da obesidade e suas complicações. Há evidências de que associadas ao Ômega 3, moléculas do tecido adiposo tornam-se um importante alvo para evitar o desenvolvimento de comorbidades associadas à obesidade. **Objetivos:** Analisar medidas antropométricas de roedores submetidos à ingestão de Ômega 3 de início precoce. **Métodos:** O experimento aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), registro nº 01/19, contou com 40 animais *Rattus norvegicus* da linhagem Wistar divididos em 4 grupos experimentais Normal Controle (NC), Normal Ômega (NO), Hipercalórico Controle (HC) e Hipercalórico Ômega (HO). Foram mantidos no biotério da Faculdade de Medicina de Itajubá, em ambiente com temperatura controlada (22°C desvio-padrão - DP= 2°C), ciclo alternado de claro/escuro de 12 horas, alimentação e água ad libitum durante 63 dias e receberam Ômega 3 (18 EPA / 12 DHA) ou óleo mineral, via gavagem, na dose 7g/kg/dia. O grupo NC foi alimentado com ração comercial e óleo mineral, o NO com ração comercial e Ômega 3, o HC dieta hipercalórica e óleo mineral e o HO dieta hipercalórica e Ômega 3. Foi realizada a pesagem e mensuração crânio caudal dos animais semanalmente para cálculo do Índice de Lee, usado como forma acurada e rápida para determinar obesidade em ratos. Os dados obtidos foram paramétricos e avaliados estatisticamente através dos testes Kruskal-Wallis e ANOVA. **Resultados:** O que diz a respeito ao peso, em relação ao grupo controle (NC), HC ganhou significativamente menos peso ($p < 0,0001$), seguido por HO ($p = 0,0012$). A análise do comprimento crânio caudal mostrou que a dieta hipercalórica associado ao Ômega 3 (HO) teve crescimento significativamente maior que a dieta normal (NO) ($p < 0,0001$). Explorando as dietas normais, NO e NC, mostrou-se maior crescimento crânio-caudal sem a associação do Ômega 3 ($p = 0,0002$). E entre as dietas hipercalóricas, HO e HC, a associação com o Ômega 3 apresentou maior crescimento ($p = 0,0001$). As amostras não apresentaram diferença significativa em relação ao Índice de Lee. **Conclusão:** Há evidências de efeitos benéficos do Ômega 3 em doenças associadas à obesidade, porém a redução de medidas é controversa. Nessa amostra, dietas hipercalóricas, tiveram menor ganho de peso em relação à dieta normal, associada ou não ao Ômega 3 7g/Kg/dia com o uso prolongado, e, associadas a ele, proporcionaram maior crescimento crânio-caudal que as outras dietas. Também não houve

alteração quanto ao índice de Lee, não sendo um possível determinar risco de síndrome metabólica.

Palavras-chave: Índice de Lee, Obesidade, Ômega 3, Peso, Síndrome Metabólica.

COMPARATIVO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS A PARTIR DO USO PROLONGADO DE ÔMEGA 3 EM RATOS

Carla Benedita da Silva Tostes,¹ Maria Clara Parra Cintra¹, Lucas França Cortez¹, Eduarda Stefani Manfredini Carneiro¹, Reginaldo Cipullo¹, Eliane Aparecida de Andrade¹, Maria Rita Rodrigues², Fábio Luís Figueiredo Fernandes³

¹Faculdade de Medicina de Itajubá

²Universidade Federal de Alfenas

³Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá

Apresentador: Carla Benedita da Silva Tostes
(cbstostes@gmail.com)

RESUMO

Introdução: Doenças de alta morbimortalidade como dislipidemias, hipertensão, diabetes, aterosclerose e obesidade caracterizam uma problemática de saúde pública mundial contemporânea justificadas pela genética, por hábitos alimentares e sedentarismo. Associado às terapêuticas preventivas, a suplementação com ômega 3 na idade adulta é indicada por contribuir com a amenização da progressão da aterosclerose e da inflamação, diminuir os níveis lipídicos e eventos trombóticos, principalmente em eventos pós infarto cardíaco. Entretanto, há indícios de carcinogênese e aterosclerose assim como evidências não confirmatórias quanto à redução de eventos cardiovasculares, coronarianos, cerebrovasculares ou mortalidade global. Ademais, não há consenso a respeito de dose efeito, idade ideal e tempo de uso. A respeito da dose, há na literatura uma variação entre 0,5 a 10 g/kg/dia. Relata-se ainda interferência dos ácidos graxos saturados no metabolismo dos insaturados, assim como em seus efeitos. **Objetivos:** Avaliar parâmetros bioquímicos em ratos adultos submetidos à ingesta de ômega 3 desde o desmame. **Métodos:** O experimento aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), registro n0 01/19, contou com 40 animais *Rattus norvegicus* da linhagem Wistar divididos em 4 grupos experimentais Normal Controle (NC), Normal Ômega (NO), Hipercalórico Controle (HC) e Hipercalórico Ômega (HO). Foram mantidos no biotério da Faculdade de Medicina de Itajubá, em ambiente com temperatura controlada (22°C desvio-padrão - DP= 2°C), ciclo alternado de claro/escuro de 12 horas, alimentação e água ad libitum durante 63 dias e receberam ômega 3 (18 EPA / 12 DHA) ou óleo mineral, via gavagem, na dose 7g/kg/dia. O grupo NC foi alimentado com ração comercial e recebeu óleo mineral, o NO foi nutrido com ração comercial e recebeu ômega 3, o HC consumiu dieta de padaria e recebeu óleo mineral e o HO ingeriu dieta

de padaria e ômega 3. No 640 dia realizou-se sangria axilar e as amostras foram analisadas em parceria com o Laboratório de Bioquímica Clínica da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Os dados foram trabalhados estatisticamente pelo teste de distribuição de Anderson Darlin e de significância pelos testes ANOVA e Kruskal-Wallis. **Resultados:** A respeito da média de colesterol, constatou-se não existir diferença significativa entre os grupos (p=0.0830). A média de triglicerídeos foi significativamente maior em NO comparado a HO (p<0,001) e NC maior que HC (p=0,012). Quanto à transaminase AST, verificou-se que HC teve o menor valor estatisticamente significativo quando comparado aos outros grupos. Não houve diferença significativa nos outros comparativos. Em relação à ALT, a dosagem média em NO foi maior que em HO (p=0,019) e HC teve o menor valor estatisticamente significativo quando comparado aos outros grupos. A dosagem de uréia foi menor no grupo HO comparado ao HC (p=0,007). Além disso, os parâmetros de creatinina em HC foram maiores que em NC (p=0,003) e em HO maiores que em NO (p=0,029). **Conclusão:** O ômega 3 na dosagem de 7g/kg/dia, administrado desde a infância à fase adulta em ratos, não reduziu os níveis de triglicerídeos e além disso, apresentou maiores associações à riscos de danos hepáticos e renais independente da alimentação.

Palavras-chave: Dislipidemia, Inflamação, Lesão hepática, Lesão renal, Ômega 3

CAUSAS DE DESMAME PRECOCE EM MULHERES ATENDIDAS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE BAIXA RENDA

Nathalia de Moraes, Luana Aparecida Sodrê Biscaro, Christian Pietro Evangelista, Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte.

Faculdade de Medicina de Itajubá

Apresentador: Nathalia de Moraes
(nathaliafmit@gmail.com)

RESUMO

Introdução: A prática da amamentação constitui um ato de saúde de vital importância para a nutrição do recém-nascido, além de constituir como um mecanismo que aproxima a mãe de seu filho. Contudo observa-se redução nesta prática, principalmente após a criação de leites artificiais, o que causa preocupação por este produto não conter todos os nutrientes necessários para o crescimento do recém-nascido. **Objetivos:** Identificar quais as causas de desmame precoce são mais comuns pelas mães de uma ESF de baixa renda. **Métodos:** Foi aplicado um questionário na residência das mães contendo dados sociodemográficos e abordando motivos de desmame precoce entre os meses de janeiro e dezembro de 2019. Os dados foram tabulados e analisados por teste estatístico após o término da coleta. **Resultados:** Observou-se que cerca de 50% das

entrevistadas tinham idade entre 18 e 25 anos, sendo em sua maioria casadas. Cerca de 60% das entrevistadas possuíam no mínimo 2 filhos. O principal motivo relatado pelas mães foi a recusa do lactante, seguido de desinteresse materno em realizar tal prática e de falta de leite. As intercorrências estiveram ausentes em mais de 60% das entrevistadas. Quase 40% das entrevistadas iniciaram fórmulas infantis sem orientação de qualquer profissional. **Conclusão:** Pode concluir que o desinteresse materno constitui o principal desafio para a correta prática da amamentação. A dificuldade inicial de aceitação do recém-nascido e a facilidade de acesso às fórmulas infantis contribuem exponencialmente para tal situação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Saúde Pública, Desmame, Saúde da Criança

ARTIGO DE REVISÃO

INFLUÊNCIA DA MÚSICA CLÁSSICA NA MEMÓRIA DE ROEDORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA E METANÁLISE

Ana Carolina Lima Biscaro¹, Clarissa Maria Ferreira Trzesniak¹, Rodolfo Souza de Faria¹, César Renato Sartori², Amanda Veiga Sardeli².

¹Faculdade de Medicina de Itajubá

²Universidade Estadual de Campinas

Apresentador: Ana Carolina Lima Biscaro
(anacarlinalimabiscaro@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: A memória é o processo pelo qual o conhecimento é compilado, armazenado e evocado, sofrendo influências em seu desempenho de acordo com influências do meio, como à música no ambiente. Há distintos tipos de memória, mediadas por sistemas neurais específicos. Uma distinção útil aos nossos propósitos é a classificação quanto a natureza da informação armazenada, sendo divididas em memórias explícitas ou implícitas. Memória explícita, consiste no conhecimento armazenado acerca de pessoas, eventos e coisas, em que sua evocação é deliberada e consciente. Os trabalhos que investigam o efeito da música clássica na memória explícita de roedores geralmente utilizam

os labirintos de memória explícita, tanto labirinto aquático de Morris quanto labirinto alimentar. O labirinto aquático de Morris consiste numa área redonda e profunda repleta d'água, subdividida mentalmente em quatro quadrantes. Num desses quadrantes é colocada uma plataforma sistematicamente na mesma posição em todos os dias de treino. O objetivo é observar o tempo decorrido até que os animais alcancem a plataforma. Outro teste utilizado é conhecido como T-Maze, seu funcionamento baseia-se na realização de treinos consecutivos onde o alimento (objeto de interesse) e os animais são posicionados nos mesmos locais a cada teste. Após dado número de treinos, faz-se o teste final, quantificando, novamente, o tempo gasto pelos animais até alcançarem o objeto. **Objetivos:** O objetivo do projeto é realizar a primeira metanálise de caráter quantitativo e qualitativo avaliando o impacto da música clássica na memória explícita de roedores por meio de projetos já realizados que avaliaram a memória de animais após a exposição à música clássica pelos labirintos citados acima. **Métodos:** A seleção dos artigos foi feita a partir de buscas no PubMed. Para cada estudo investigado, foram colhidos dados de interesse da pesquisa, como tamanho da amostra, sexo dos animais, modelo de labirinto, tempo de latência do teste e erro padrão da média. Em seguida, o resultado das pesquisas foi comparado através de programas de análise estatística, demonstrando a composição final do desempenho da memória entre os grupos. **Resultados:** Sete estudos selecionados para compor esta metanálise forneceram informações sobre 143 roedores. As taxas de comparação para cumprimento de tarefa pelo grupo experimental variaram de 21,566 (Xiong et al., 2018) a 200,868 (Chikahisa et al., 2016); e de 29,790 (Xiong et al., 2018) a 238,976 (Chikahisa et al., 2016) para o grupo controle. Dois dos sete estudos (Meng et al., 2009 e Kim et al., 2006) encontraram diferenças significativas entre o grupo experimental e o grupo controle, evidenciando melhor performance de animais expostos à música. **Conclusão:** A análise indicou que a exposição à música clássica favorece a memória explícita, indecentemente do modelo ao qual o animal foi submetido, do número de dias de exposição à música ou de quando se iniciou tal exposição. Algo importante a ser relatado é que a maioria dos estudos, quando analisados isoladamente são insignificantes, porém ao serem analisados em conjunto com os devidos pesos, o resultado final apresenta-se altamente significativo.

Palavras-chave: Labirinto de Mozart, Labirinto em T, Memória explícita, Música clássica.
